

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SELETIVO I

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso publicou o Edital nº 001/2026/GS/SEDUC/MT, que trata da abertura de Processo Seletivo Simplificado para o preenchimento de vagas imediatas e formação de cadastro de reserva na carreira de Analista de Desenvolvimento Econômico e Social.

SELETIVO II

O certame contempla dois perfis profissionais: Bibliotecário e Nutricionista. Para o cargo de Bibliotecário, o edital prevê provimento de vaga imediata, além da formação de cadastro de reserva. Já para Nutricionista, a seleção será destinada exclusivamente à formação de cadastro de reserva.

SELETIVO III

Os profissionais selecionados poderão atuar nas Diretorias Regionais de Educação, Diretoria Metropolitana de Educação e/ou no Órgão Central da Seduc, conforme a experiência e a formação exigidas. A jornada de trabalho será de 40 horas semanais, por Contrato por Tempo Determinado.

ARTIGO//

A inteligência de ser multicolor!

Existe uma cobrança constante por coerência absoluta. No campo social e no espiritual, espera-se que as pessoas se definam uma vez e permaneçam estáticas. Como se identidade fosse sinônimo de rigidez. Essa lógica, amplificada pelas redes sociais, ignora um dado básico da experiência humana: ninguém é fixo. Somos mutáveis — e isso não é fraqueza. É a partir dessa constatação que reconheço em mim o princípio de Oxumarê. Não como um título religioso ou posição ritual, mas como uma vivência cotidiana. Oxumarê simboliza movimento, transformação e circularidade. São elementos que compõem a vida real, muito além de qualquer hierarquia espiritual. Mudar não é falta de foco; é adaptação. Durante muito tempo, associei essa capacidade de transitar entre estados à instabilidade. Hoje, entendo como complexidade. Posso ser racional em um contexto e intuitiva em outro. Firme quando necessário; flexível quando o momento exige. Isso não indica ausência de essência, mas uma leitura adequada da realidade. Manter-se igual diante de situações opostas não é

coerência, é rigidez. E tudo o que é rígido tende a quebrar sob pressão.

A exigência de coerência absoluta produz sujeitos fragmentados — pessoas que reprimem partes legítimas de si para sustentar uma imagem estável. Oxumarê, enquanto arquétipo, propõe o oposto: integrar os extremos. Não se trata de contradição, mas de alternância consciente. Ser ponte entre forças distintas exige muito mais maturidade do que escolher apenas um lado. Ao olhar minha própria trajetória, vejo continuidade, não ruptura. A adolescente divertida, a jovem inconformada, a profissional atenciosa e a mulher que hoje se reinventa coexistem no agora. Nenhuma anula a outra; todas respondem a contextos diferentes. A identidade não se perde na mudança; ela se amplia. Essa fluidez desmonta a ideia de padronização. Em alguns momentos, sou acolhimento. Em outros, confronto. Às vezes, silêncio; em outras, ruptura. Isso não é incoerência, é inteligência emocional. Saber qual postura assumir em cada situação é sinal de domínio de si, não de confusão interna. Essa multiplicidade transborda, inclusive, para o visível. Até escolhas aparentemente banais, como o uso das

cores, comunicam nossos estados subjetivos. Não são capricho estético, são linguagem. Assim como o arco-íris depende da harmonia de todos os seus tons, minha forma de vestir expressa a pluralidade que me compõe. Variar não é indecisão. É expressão. O erro está em tratar a pluralidade como exceção, quando ela é a regra na natureza. Todos carregamos dimensões diversas. A diferença é que alguns tentam silenciá-las para caber em modelos estreitos, enquanto outros escolhem integrá-las. Assumir-se multicolor é, antes de tudo, um gesto de honestidade. Ser Oxumarê, nesse sentido, não depende de reconhecimento externo. É uma postura diante da existência. É recusar simplificações e aceitar os próprios ciclos. É compreender que identidade não é imobilidade, mas processo. Mudar não me fragmenta; me torna mais consciente de quem sou em cada momento. E isso não é instabilidade. É humanidade.

Soraya Medeiros é jornalista.

HOSPITAL CENTRAL DO ESTADO COMEÇA A ATENDER PACIENTES

O Hospital Central do Estado de Mato Grosso, da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), entrou em operação na tarde desta segunda-feira, 19, sob a administração do Einstein Hospital Israelita. Foram atendidos no ambulatório cerca de 30 pacientes encaminhados via Sistema Estadual de Regulação (Sisreg), 10 crianças e 20 adultos em consultas das especialidades de urologia, cirurgia pediátrica e ortopedia pediátrica.

A unidade foi inaugurada no dia 19 de dezembro, após a construção ficar 34 anos inacabada. A estrutura conta com tudo que existe de mais moderno em tecnologia para atender a população gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “É um dia histórico para a Saúde Pública de Mato Grosso com o início do funcionamento do Hospital Central. Lembramos a todos que o local não funciona como unidade de porta aberta, sendo o acesso realizado apenas por meio da regulação do SUS, por se tratar de casos de alta complexidade”, explicou o secretário de Estado de Saúde

FOTO: DIVULGAÇÃO



de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo.

Nesta primeira semana, o hospital iniciará as atividades com atendimentos de especialistas em Urologia, Ortopedia Pediátrica e Cirurgia Pediátrica em regime ambulatorial. O foco inicial será a avaliação clínica e a realização de exames, utilizando a infraestrutura diagnóstica da unidade para o preparo dos procedimentos cirúrgicos.

As especialidades e serviços serão ampliados gradativamente, conforme o faseamento contratual previsto, até que a unidade atinja sua maturidade operacional.

Seletivo IV

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente de forma online, por meio de formulário eletrônico disponível no SIES/MT. Para acessar o sistema, é necessário que o candidato faça previamente o cadastro no MT Login, também pelo endereço <https://seletivo.seplag.mt.gov.br>. O edital assegura ainda a reserva de 10% das vagas para pessoas com deficiência.

